Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PARTO HUMANIZADO DIREITO DA MULHER E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: ALINY CAMPELO MENDES

Autores: VERBÊNIA CIPRIANO FEITOSA
CARLA BEATRIZ LEAL SOARES
EMANUELLE DA SILVA FROTA
EDNA DE SOUSA ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

RESUMO: As práticas estabelecidas em maternidades do Brasil, tais como: imobilização da mulher no leito, contra-indicação da ingesta de líquidos e alimentos, utilização de drogas que promovam a contratura uterina e a realização de episiotomia sem devida avaliação, tem sido identificadas como procedimentos rotineiros que dificultam o processo de humanização da assistência, além de desconsiderar os direitos humanos e reprodutivos da mulher. objetivou-se realizar o levantamento da produção científica relacionada à área de Enfermagem sobre a temática, através de revisão bibliográfica no banco de dados da scielo e LILACS(literatura latino americana e do caribe), no período de 2008 a 2010, foram encontrados setenta e sete artigos, publicados em texto em português,dos quais foram analisados somente 13 por responder aos objetivos deste estudo. Da análise verificou-se que os enfermeiros relacionam o parto humanizado com o parto natural e que o processo de humanização se deu como uma estratégia política que objetiva a melhora da assistência à mulher. Cabe a enfermagem a realização de condutas à mulher visando uma assistência integral e o resgate da autonomia da mulher como cidadã detentora de direitos. Para tanto se faz necessário a inclusão de novas estratégias que podem ser utilizadas para favorecer o momento do parto tais como: ambiente aconchegante, massagens, oferta de líquidos durante o trabalho de parto, deambulação, alívio da dor e presença do acompanhante, as quais facilmente podem ser desenvolvidas pela enfermagem.